Em Brasilia, durante os dias 25 e 26 de abril, a Coordenação Geral do Programa de Controle de Malária conduziu uma Oficina com os estados amazônicos de Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima para revisar as ações em gestão local da vigilância desta doença. A OPAS/OMS-Brasil participou deste evento que teve o apoio técnico do Dr. Edgar Barillas, Consultor experto da área pelo Projeto AMI/RAVREDA.

A oficina teve como objetivos finalizar o Guia de Supervisão do Diagnóstico, Tratamento e Vigilância de Malária e a gestão local de medicamentos e insumos e planejar a implantação deste Guia nos estados. Entre os facilitadores esteve o Dr. Edgar Barillas, consultor de Management Science for Health (MSH, Escritorio com sede em Washington), um dos parceiros do Projeto AMI RAVREDA cuia coordenação técnica está sediada na OPAS/OMS-Brasil. Estas atividades em revisão durante a Oficina são promovidas desde o ano 2003 como estratégias deste projeto multinacional que se desenvolve com apoio financeiro de USAID e dos governos dos países da Bacia Amazônica.

Representantes do LACEN e do Programa de Malaria dissertaram sobre outros aspectos estruturais y metodológicos da supervisão. Os técnicos dos estados participantes fizeram descrição do grau de implantação, vantagens, desvantagens, dificuldades e formularam propostas de solução. A discussão aprofundou sobre as ferramentas incluídas na guia e testadas pela experiência dos estados: Livro de Registro de Laminas, Livro de Anotações e Supervisões, Livro de Controle de Medicamentos, Formulário de Requisição de Antimalaricos e Insumos, o Formulário de Supervisão e os modelos de Relatórios, todos incluídos no Guia.

O processo de descentralização administrativa e de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) define para o nível local competências com relação á prestação de serviços de saúde. No caso da malária, compete ao nível local a oferta de serviços de diagnóstico e tratamento. A rapidez e a qualidade do diagnóstico, a disponibilidade de insumos para este e dos medicamentos, a distribuição adequada dos mesmos e a aderência do paciente ao tratamento estão entre os fatores mais importantes para o sucesso da estratégia de Controle. Por isto, o Guia discutido representa uma ferramenta para garantir a padronização dos processos de monitoramento regular da qualidade dos serviços.

O Programa Nacional de Malaria tem planejado, com apoio no projeto AMI RAVREDA, fortalecer os processos precitados com diferentes ações a ser desenvolvidas durante o ano 2012.